XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Análise dos conceitos de Turismo e Competitividade no Âmbito das Cidades Inteligentes: Um estudo Bibliométrico.

Alex Muricio Mazo[1]
Renata Kazys de Oliveira[2]
César Augusto Biaconlino[3]
Edegar Luis Tomazzoni[4]

Resumo:
Cidades Inteligentes (*Smart Cities*) tem sido tema de pesquisa na busca por soluções nas mais diversas áreas do conhecimento e da economia, e na atividade turística não tem sido diferente, com destinos que têm se apropriado cada vez mais da infraestrutura tecnológica da cidade. Os ganhos e benefícios são enormes com a inserção das tecnologias de informação e comunicação nos destinos turísticos por meio de serviços que buscam tornar a experiência turística no local mais satisfatória, uma vez que garantem integração e interação de informações em tempo real para o usuário, transformando as cidades em ambientes progressivamente mais "inteligentes" para seus habitantes e visitantes. A competitividade entre os destinos turísticos ganha força com a introdução no cenário das cidades inteligentes, na medida em que a rede de interação que as cidades inteligentes dispõem gera uma grande quantidade de dados e informações em que é possível extrair dos turistas pelos sistemas utilizados, concedendo às inciativas públicas e privadas meios de ofertar produtos e serviços de qualidade e personalizados. Neste sentido, este estudo tem como objetivo analisar a literatura acadêmica atual sobre o tema Cidades Inteligentes, Turismo e Competitividade, utilizando a pesquisa bibliográfica como metodologia de pesquisa, observando através de uma análise longitudinal comparativa dos últimos dez anos. O estudo mostra e compara a busca por artigos nacionais e internacionais em bases consolidadas que contenham uma interligação entre os termos: "Cidades Inteligentes"; "Turismo" e "Competitividade". Os resultados apontam um crescente no que diz respeito ao termo "Cidade Inteligente", mas por outro lado demonstra que a ligação dos termos não reproduz a perspectiva positiva nas pesquisas. Nacionalmente os dados coletados não foram suficientes para análises criteriosas em nenhum dos termos ou muito menos na ligação entre eles, com isso concluímos que diante da relevância dos termos existe uma defasagem na produção dos trabalhos nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Cidade Inteligente; Turismo; Competitividade; TIC.

[1] Mestre em Ciência da Computação; Professor e Coordenador da CTI (Coordenadoria de Tecnologia da Informação) do IFSP (Instituto Federal de São Paulo) – Câmpus Avaré e aluno bolsita do PPGHospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, http://lattes.cnpq.br/1946036950586035, alexmazo@ifsp.edu.br.
[2] Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da Universidade de São Paulo, http://lattes.cnpq.br/3186494567797259, renata.kazys.oliveira@usp.br.
[3] Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo. Professor Permanente no Programa de Mestrado e Doutorado em Hospitalidade e Programa de Mestrado Profissional em Administração - Gestão de Alimentos e Bebidas da Universidade Anhembi Morumbi, http://lattes.cnpq.br/4701779533683744, biancolino@gmail.com.
[4] Doutor em Ciências da Comunicação com ênfase em Turismo e Desenvolvimento Regional pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes (ECA), da Universidade de São Paulo e Professor Associado (Livre Docente) da Universidade de São Paulo (USP), na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR), Mestrado e Doutorado, e no Curso de Graduação em Lazer e Turismo, http://lattes.cnpq.br/8738058687012139, eltomazzoni@usp.br.